

# IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS MAIS RELEVANTES QUE LEVARIAM A SAÍDA OU TRANSFERÊNCIA (DROP-OUT) DE ATLETAS DA NATAÇÃO DO SEXO MASCULINO COM IDADE ENTRE 7 E 12 ANOS DO ESTRELA DO OESTE CLUBE DA CIDADE DE DIVINÓPOLIS/MG.

ANA CLÁUDIA RAVAIANI ROCHA  
FERNANDO CESAR BATISTA DE OLIVEIRA  
JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO XAVIER  
SAMANTHA KELLY SOARES  
UNIVERSIDADE DE ITAÚNA  
ITAÚNA – MG – BRASIL  
[anaclaudia\\_natacao@hotmail.com](mailto:anaclaudia_natacao@hotmail.com)  
[fernandocbo@hotmail.com](mailto:fernandocbo@hotmail.com)  
[zaugustorx@gmail.com](mailto:zaugustorx@gmail.com)  
[samanthakelly0@yahoo.com.br](mailto:samanthakelly0@yahoo.com.br)

## Introdução

Praticar exercícios físicos regularmente é importante para manter a boa saúde, principalmente para as crianças, pois auxilia no processo de desenvolvimento de capacidades motoras, coordenativas e mistas, assim o indivíduo utilizará as habilidades em atividades diárias (GALLAHUE, 2005).

Segundo o mesmo autor a infância é compreendida como uma fase influente para o desenvolvimento motor. Isso porque, nesta fase estão sendo desenvolvidas as habilidades motoras fundamentais, que serve de apoio para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o sujeito usará nas suas atividades no dia a dia, no esporte ou lazer.

Sob essa ótica Greco e Benda (1998) afirmam a importância do desenvolvimento de atividades que promovam interesse e motivem a criança na prática de atividades físicas, objetivando não somente formar atletas, mas também um indivíduo consciente e crítico, que valorize a prática esportiva como inerente a sua saúde e bem estar.

No esporte especializado, de acordo com Samulski (2002), a dedicação exagerada do atleta pode vir a afetar negativamente o desenvolvimento da personalidade das crianças, como autovalorização exagerada, fixação pelo rendimento, medo do fracasso, instabilidade emocional e isolamento social, estresse.

Por outro lado, o autor relata que para os pais, professores e treinadores as vantagens do esporte de rendimento para crianças consiste justamente no desenvolvimento de disposições positivas da personalidade, sobretudo no âmbito social, como desenvolvimento da autonomia, autoconfiança, prazer, coleguismo, orgulho, sinceridade, pontualidade, comportamento disciplinar, responsabilidade e capacidade de comunicação.

O processo de especialização do esporte de alto nível inicia-se por volta dos 15 a 17 anos de idade, que é o ápice do processo de desenvolvimento e maturação das capacidades do adolescente, pois nesta fase procura-se o aperfeiçoamento e otimização da técnica (GRECO E BENDA, 1998).

Segundo Greco e Benda (1998) nesta fase, dos 15 aos 17 anos de idade, inicia paralelamente um processo de estabilização das capacidades psíquicas. Há um aumento sensível na participação em competições que iniciam aproximadamente aos 16 anos e dura de 2 a 4 anos que é a primeira fase do direcionamento para o esporte de alto nível.

Portanto essa especialização é válida, desde que na hora certa, após o adolescente ter passado por todas as habilidades, com uma proposta de treinamento que priorize o desenvolvimento geral da criança equilibrando as capacidades motoras e psicológicas.

Segundo Abreu (1993) o fenômeno *Drop-Out* pode ser definido como uma situação na qual o atleta se transfere do esporte ou abandona totalmente a prática esportiva, por se sentir física, emocional ou mentalmente exausto.

A exigência de grandes marcas no alto rendimento está inserindo atletas muito jovens na luta por melhores resultados. Isso acarreta uma grande preocupação com a relação ao nível de treinamento e escolhas de cargas adequadas. Fatores psicológicos e sociais têm um papel muito importante para o aprimoramento da criança no esporte. Assim a especialização precoce pode influenciar tanto positivo quanto negativamente no crescimento e desenvolvimento da personalidade da criança (ABREU, 1993).

Preocupado especificamente com 40 atletas de natação, com idade entre 7 e 12 anos nas categorias pré-mirim (7 e 8 anos), mirim 1 (9 anos), mirim 2 (10 anos), petiz 1 (11 anos) e petiz 2 (12 anos) do Estrela do Oeste Clube, da cidade de Divinópolis, Minas Gerais, foi realizado este estudo. Foram levantados os motivos mais relevantes que levariam os atletas a se transferirem do esporte ou abandoná-lo totalmente, por se sentir física e emocionalmente exausto.

### **Método**

Foi realizada uma pesquisa que integra conceitos da Psicologia do Esporte e da Disciplina Esportiva de Natação e tem caráter descritivo e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Itaúna, número do protocolo 017/11. A amostra deste estudo foi constituída de 40 atletas do gênero masculino, com idades entre 7 e 12 anos, idade esta que pertence as categorias pré-mirim (7 e 8 anos), mirim 1 (9 anos), mirim 2 (10 anos), petiz 1 (11 anos) e petiz 2 (12 anos), inseridos em um programa de treinamento sistematizado no Estrela do Oeste Clube de Divinópolis/Minas Gerais. Para a coleta de dados foi utilizado questionário adaptado de Pussieldi (2007) de identificação de motivos mais relevantes que levariam a saída ou transferência de atletas da natação do sexo masculino com idade entre 7 e 12 anos do Estrela do Oeste Clube, contendo 19 questões fechadas para os atletas assinalarem para cada opção o grau de intensidade do motivo que contribuiria para o abandono ou transferência do esporte, um termo de consentimento livre e esclarecido, uma autorização do clube e uma autorização dos pais ou responsáveis. Para o processo de análise dos dados obtidos através do questionário aplicado aos atletas e a base estatística de percentual foi utilizado o programa Excell 2010.

### **Resultados e discussão**

<b>Motivo</b>	<b>Muito relevante</b>	
	<b>Nº de respostas</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
<b>Não gosto de acordar cedo</b>	<b>8</b>	<b>20</b>
<b>Não gosto de treinar no inverno (água fria)</b>	<b>6</b>	<b>20</b>
<b>Meu pai (ou pais) me obriga a fazer um esporte</b>	<b>6</b>	<b>18</b>
<b>Viagens todo final de semana</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
<b>Cansaço físico</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
<b>Gosto de nadar, mas treinar não</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
<b>Natação atrapalha minha vida social</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
<b>Carga de treino</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>Meu treinador me cobra muito nos treinos e nas competições</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Meu treinador é nervoso ou estressado</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>O esporte é individual</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>Sinto-me emocional e mentalmente exausto</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>Natação atrapalha meus estudos</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

<b>Meu pai (ou pais) me obriga a competir</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Horário de treino</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Frequência semanal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Treinos de longa duração, ou treinos de fundo, ou longas distâncias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Competição todo final de semana</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Meu pai (ou pais) não deixa eu viajar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Como resultados muito relevantes para o abandono desta pesquisa foram encontrados 18% que relataram “meu pai (ou pais) me obrigam a fazer um esporte”, em um estudo realizado por Verardi (2008) 14,52% também relatam que a família obriga a praticar esportes. Esta diferença pode se dar ao fato do questionário ser composto por apenas três questões a família “incentiva”, “não incentiva” e “obriga a praticar esporte”.

Os resultados desta pesquisa encontraram como motivo muito relevante para o abandono na prática da natação 8% das respostas para cansaço físico, Filho e Garcia encontraram 33% para esgotamento essa diferença pode se dar pela amostra de Filho e Garcia (2008) ser maior (332 jovens) e por ter uma menor quantidade de motivos (14 motivos). Filho e Garcia (2008) encontrou também como motivo 16% como decisão dos pais, e a presente pesquisa como 18%.

O motivo decisão dos pais também iguala a Figueiredo (2000), quando esse cita que o motivo pessoas significativas (problemas com companheiros de equipe, pressão do técnico e dos pais, conduta de árbitros e torcida), é importante para o abandono a prática.

Ainda nesta presente pesquisa 8% da amostra relatam “cansaço físico” como fator muito relevante para o possível abandono da prática esportiva, num estudo realizado por Oliveira (2006) 9% relatam que “cansaço da rotina do treino intenso” como fator, esta pequena diferença pode se dar ao fato da pesquisa ter sido realizada por 12 ex-atletas de natação do gênero feminino e masculino.

Para os motivos “não gosto de acordar cedo”, “não gosto de treinar no inverno (água fria)”, “gosto de nadar, mas treinar não”, “viagens todo final de semana”, não foram encontrados na literatura, uma vez que as referências pesquisadas foram somente na língua portuguesa.

Criança na faixa etária de 7 a 12 anos tem que se desenvolver física, emocional e mentalmente antes de entrar no esporte de alto rendimento.

Um bom programa de treinamento para crianças deve despertar o interesse, a motivação, o prazer e a satisfação para realização do treinamento. Seu programa deve estar voltado para a multidisciplinariedade, ou seja, estar diversificado, podendo ser realizado dentro e fora da água, sempre tentando ser lúdico, evitando o cansaço, o tédio e o estresse. Esses atletas, quando muito cedo inseridos na competição estão expostos ao fracasso e ao desgosto pelo esporte, podendo abandoná-lo definitivamente ou transferir para outro esporte através do aparecimento do fenômeno *Drop-Out*.

Para evitar essa perda deve-se respeitar o ciclo de aprendizagem da criança, de forma que ela não se canse do treinamento ou não se sinta incapaz de realizá-lo por completo. Deve-se trabalhar dentro do treinamento sua confiança, autonomia, dando oportunidade para conhecer suas capacidades e limites, aprendendo a parar quando necessário, respeitando seu desenvolvimento, dando-lhe uma expectativa para seu treinamento, aumentando seu interesse pelo esporte.

### **Considerações finais**

Analisando os resultados desta pesquisa foram encontrados como motivos mais relevantes para o possível abandono da natação: acordar cedo, treinar em água fria, pai que obriga a criança a treinar, treinar todo final de semana, estresse físico e gostar de nadar e não de

treinar. Concluindo-se que esses motivos devem ser trabalhados por pais e treinadores para evitar o aparecimento do fenômeno *Drop-Out*.

### **Referências Bibliográficas**

ABREU, R.S. *Análise do fenômeno drop-Out em nadadores de 12 e 15 anos de ambos os sexos, no estado de Minas Gerais*. 1993. Dissertação (Mestrado em Treinamento Esportivo) Escola de Educação Física da UFMG, Belo Horizonte 1993.

FIGUEIREDO, S. Variáveis que interferem no desempenho do atleta de alto rendimento. In: K. Rubio (org.) *Psicologia do Esporte: interfaces, pesquisa e intervenção*. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2000.

FILHO, M. G. B.; GARCIA, F. G. Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. *Revista Brasileira Educação Física Esporte*, v.22, n.4, p.293-300, out/dez 2008.

GALLAHUE, D.L. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*.3 ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2005.

GRECO A.T. *Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1998.

OLIVEIRA, G. S. e col. *Idade de início do treinamento especializado na natação*. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. V.14, n.4, 2006. P. 183.

SAMULSKI, D.M. *Psicologia do Esporte: manual para a educação*. São Paulo. Ed. Manole, 2002.

VERARDI, C.E.L.; DE MARCO, A. *Iniciação Esportiva: a influência de Pais, Professores e Técnicos*. *Arquivos em Movimento (UFRJ)*, v. 4, p. 102-123, 2008.